

RUA DR. ALCIDES GOMES MIRANDA

Decreto nº 6017 de 29-04-1980

Protocolado nº 6.066 de 04-03-1980 em nome do
vereador Lindenberg da Silva Pereira

Formada pela rua 16 do Jardim Conceição

Início na rua Heitor Villa Lobos

Término na rua Manoel Mendes Sansano

Jardim Conceição

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de
Campinas, em exercício, Dr. José Roberto Magalhães Teixeira.

DR. ALCIDES GOMES MIRANDA

Nasceu em Campinas a 25-06-1899 e aqui faleceu a 30-05-1965, filho de Irineu José de Miranda e d. Geraldina Gomes Miranda. Mudando-se em criança para Valinhos ali fez seus primeiros estudos, complementando no Colégio "Culto à Ciência, de Campinas, onde se formou em 1917. Em 1920, concluiu o Curso de Farmácia pela Escola de São Paulo, trabalhando como farmacêutico na farmácia do Hospital Beneficência Portuguesa, de Campinas e farmácia Colombo, em Santos. Em 1923, seguiu para o Rio de Janeiro ingressando na Faculdade de Medicina, onde doutorou-se e transferiu residência para a cidade de Vera Cruz, na região da Alta Paulista. Casa-se em 1930, com Maria Magdalena Coelho, transferindo sua residência para Valinhos, onde por dezenas de anos serviu à sua população, prestando sua colaboração na Revolução de 32, e sendo nomeado Sub-Prefeito dessa localidade, em 1935. Nesse mesmo ano o Prefeito José Pires Neto, de Campinas, convidou-o para médico da Assistência Municipal, atividade que exerceu até sua aposentadoria em maio de 1960, no cargo de médico-chefe. Residindo em Campinas, desde 1940, trabalhou em diversos hospitais, prestando serviços ao Ambulatório da Cruzada das Senhoras Católicas, IAPETEC, Legião Brasileira de Assistência e outros.



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



JUSTIFICATIVA

O Dr. Alcides Gomes Miranda nasceu em Campinas, Estado de São Paulo, no dia 25 de junho de 1899.

Era filho do Farmaceutico Irineu José de Miranda e de D. Geraldina Gomes Miranda, de antigos troncos paulistas.

Seus pais mudaram-se para o Distrito de Valinhos; quando Alcides ainda era menino. Ali ele passou a sua infância e fez todo o curso primário na Escola do Prof. José Antônio Pinto Borges.

Matriculou-se depois no Ginásio do Estado de Campinas, o tradicional "Culto à Ciência", onde em 1917, Bacharelou-se em Ciências e Letras.

Atendendo aos desejos paternos ingressou na Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo, concluindo com brilhantismo o Curso de Farmácia, em 1920.

Trabalhou, a seguir, como Farmaceutico diplomado na Farmácia do Hospital da Beneficência Portuguesa de Campinas e na Farmácia Colombo, em Santos.

Mas o grande ideal, o sonho acalentado a espera de tornar-se realidade, do jovem Alcides Gomes Miranda era ser médico. Assim, em 1923 mudou-se para o Rio de Janeiro e matriculou-se na Faculdade de Medicina da Praia Vermelha, onde faz um curso brilhante. Frequentava as enfermarias da Santa Casa de Misericórdia e do Hospital São Francisco de Assis. Atraído pelo estudo da mente humana, passou a ser interno do Hospital Nacional de Assistência a Psicopatas, serviço do Prof. Juliano Moreira.

A seguir prestou concurso para interno efetivo da Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina, serviço do Prof. Henrique Roso, obtendo o 1º lugar.



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



No último ano do curso médico, aprovado em concurso, tornou-se interno da Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina, serviço do Prof. Fernando de Magalhães.

Terminado o curso médico, preparou sua tese de doutoramento, dentro da especialidade de que era assistente, ou seja, a Psiquiatria. Defendeu-a, escolhendo o tema "Da permeabilidade da barreira hemato encefálica nas doenças mentais" e teve seu trabalho elogiado e aprovado com distinção, pela banca examinadora da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Obteve, assim, o grau de doutor em medicina.

Atendendo a convite de amigos, transferiu-se para a Alta Paulista e instalou-se em Vera Cruz, localidade que acabava de surgir, onde começou a trabalhar junto dos pioneiros, atendendo a todos os doentes da região.

Em janeiro de 1930 casou-se no Rio de Janeiro com Maria Magdalena Coelho e após residir mais algum tempo em Vera Cruz voltou a residir em Valinhos, lugar em que passara a sua infância e onde, por uma dezena de anos iria atender a sua grande população formada pelos fruticultores e pelos operários da Fábrica Gessy.

Apesar de apolítico, mas com grande espírito cívico e patriótico deu sua colaboração à Revolução de 1932, e em 1935 atendendo aos apelos que lhe foram feitos, foi nomeado sub-Prefeito de Valinhos, cargo que exerceu com probidade, dignidade e dinamismo, que sempre foram suas características pessoais.

Em 1935 o então Prefeito Municipal de Campinas, --JOSÉ PIRES NETO-- criou os cargos de médicos auxiliares da Assistência Municipal de Campinas e um dos quatro médicos designados foi o Dr. Alcides Gomes Miranda, que sempre foi um exemplo em atendimento, pela sua lhanza de trato, competência, responsabilidade e, principalmente pelo seu amor ao próximo, de um modo especial aos necessitados, dando-lhes, além do atendimento médico, conforto espiritual.

Permaneceu nesta atividade até sua aposentadoria, em maio de 1960, no cargo de Médico-Chefe da Assistência Municipal.

Em 1940, tendo se especializado em



Câmara Municipal de Campinas

Estado da São Paulo



Pediatria, após curso feito em São Paulo, sob orientação do - Prof. Pedro de Alcântara, voltou a residir em Campinas e cola bora com o seu trabalho, em diversos hospitais e serviços, sen do médico do IAPTEC e da Legião Brasileira de Assistência, en tre outros.

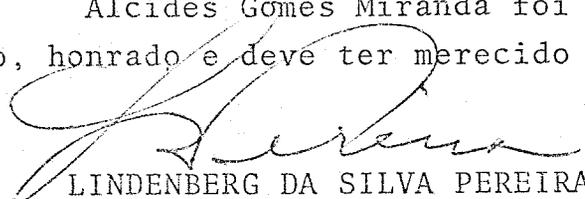
Espírito cristão, sempre voltado - para os menos favorecidos, atendeu, durante mais de 20 anos , sem nenhuma recompensa financeira, às pessoas pobres, princi palmente crianças do Ambulatório da Cruzada das Senhoras Cató licas para o qual colaborou ainda fornecendo remédios e mesmo ajuda financeira.

Foi um abnegado que cumpriu à ris- ca o juramento de Hipócrates que fizera, fazendo da Medicina/ um sacerdócio e visando sempre o bem acima das coisas mate -- riais; disso dão testemunho todos aqueles que com ele convive ram, como cliente e amigos.

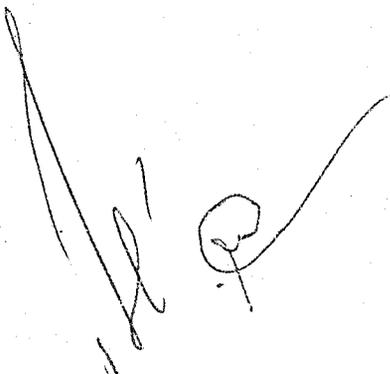
Depois de quase 66 anos de profi - cua existência toda ela dedicada à família e a seus doentes e amigos, eis que o gigante, o batalhador cai, vencido por uma hemorragia cerebral.

Faleceu o Dr. Alcides Gomes Miran- da no Hospital Vera Cruz, ao meio dia de 30 de maio de 1965, - cercado pelo carinho e respeito de sua desolada esposa e de - seus filhos Marcio Rubens, casado com Maria Divane de Carli - Miranda e Carmem Sylvia, casada com Oscar Cavalheiro von Zu - ben.

Alcides Gomes Miranda foi um verda deiro homem: bom, justo, honrado e deve ter merecido a glória de Deus.



LINDENBERG DA SILVA PEREIRA





DECRETO N.º 1575, DE 3 DE MAIO DE 1960
APOSENTA O SR. DR. ALCIDES GOMES MIRANDA, FUNCIONÁRIO DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA E ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e nos termos dos artigos 173, item II e 174, item I, do Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Campinas,

APOSENTA,

a partir da data da publicação deste decreto, o sr. Dr. Alcides Gomes Miranda, no cargo de "Chefe da Divisão de Assistência Médica", padrão "N", do Quadro Administrativo, lotado no Departamento de Assistência e Alimentação Pública da Secretaria de Saúde e Higiene, com os proventos mensais de Cr\$ 21.120,00 (vinte e hum mil cento e vinte cruzeiros), apurados de acordo com os elementos constantes de folhas 7, do Protocolado n.º 9239, de 2 de abril de 1960.

Campinas, 3 de maio de 1960.

MIGUEL VICENTE CURY

Prefeito Municipal

Lavrado no Departamento de Serviços Internos da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura Municipal, aos 3 de maio de 1960 e publicado no Departamento do Expediente, na mesma data.

JOSE FABER DE A. PRADO

Diretor do D.S.I.

ALVARO FERREIRA DA COSTA

Diretor do D.E.



DECRETO N.º 6017 DE 29 DE ABRIL DE 1.980.

DENOMINA "DR. ALCIDES GOMES MIRANDA" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito em exercício do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o artigo 8.º do Decreto n.º 3476, de 11 de setembro de 1.969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto n.º 5690, de 14 de maio de 1.979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de vereadores integrantes da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições,

DECRETA :

Artigo 1.º - Fica denominada "RUA DR. ALCIDES GOMES MIRANDA" a Rua 16 do Jardim Conceição, com início na Rua Heitor Vila-Lobos e término na Rua Manoel Mendes Sansano.

Artigo 2.º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 29 de abril de 1.980.

DR. JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA
Prefeito Municipal de Campinas em Exercício

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º DARCY STRAGLIOTTO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 6066, de 04 de março de 1.980, em nome do Vereador Lindenberg da Silva Pereira e outros, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 29 de abril de 1.980.

DR. ITAGIBA D'ÁVILA RIBEIRO
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito